



SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A POLUIÇÃO SONORA NO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT, AMAZONAS

Marxer Antônio Colares Batista¹
Joelson Vargas Moraes²
Talissa da Conceição Quiterio³
Valderice Mendes Leite⁴
Railma Pereira Moraes⁵

Educação Ambiental

Resumo

A poluição sonora é um problema ambiental e de saúde pública, decorrente dos ruídos produzidos pela atividade humana em diversos ambientes. A pesquisa teve como objetivo relatar a poluição sonora no município de Benjamin Constant, Amazonas durante a pandemia de COVID-19. Foram criados “Cards” e um Folder contendo informações a respeito do tema proposto, visando atender uma das demandas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente como forma de sensibilização da população local. Devido à COVID-19 as atividades foram realizadas de forma remota e o material produzido foi disponibilizado pelo aplicativo Whatsapp. Os “Cards” foram elaborados no PowerPoint utilizando imagens disponíveis na internet e de vocabulários da população local. Para o folder foram utilizadas informações disponibilizadas pela Secretaria e da literatura disponível. A Secretaria realiza campanhas de sensibilização, alertando os proprietários de bares, supermercados e população em geral sobre os efeitos negativos causados pela poluição sonora.

Palavras-chave: Atuação Profissional; Extensão Universitária; Sociedade.

¹Prof. Me. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM – Campus Tabatinga, Departamento de Ensino, acbmarxer@gmail.com.

²Cientista Agrário, Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, joelson.paulivense@gmail.com.

³Me. em Agronomia Tropical. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM. talissaquiterio@gmail.com.

⁴Administradora. Pesquisadora. Grupo de Estudos de Ciências Ambientais e Agrárias da Amazônia - GECAAM, valdericemendes@hotmail.com.

⁵Profa. Dra. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM – Campus Presidente Figueiredo, Departamento de Ensino, railma.moraes@ifam.edu.br.

INTRODUÇÃO

A poluição sonora é um problema ambiental que atinge o maior número de pessoas, depois da poluição do ar e da água. Os centros urbanos cada vez mais, têm sido alvo de desconforto ambiental no que se refere às incidências variadas do som, fato que contribui para a deterioração da qualidade de vida urbana (LACERDA et al., 2005).

Os danos causados pela poluição sonora podem ser irreversíveis no ser humano, quase todo movimento gera sons perceptíveis ao ouvido. É quase impossível, nas grandes cidades, não se incomodar com algum som desagradável, podendo ser produzido por diversas fontes, tais como, veículos, embarcações, vizinhos, igrejas, casa de shows, estádios, festas populares, entre outras (FREITAS, 2013).

De acordo com Farias (2006) a poluição sonora causa efeitos profundos na saúde das pessoas, devido a emissão de sons que mesmo dentro dos limites impostos pela legislação podem ser prejudiciais. O máximo que o sistema auditivo consegue suportar é de 65 decibéis, porém, os problemas começam a aparecer a partir de 85 decibéis, maior do que isso os problemas no sistema auditivo são intensos e graves dB (OMS, 2017).

A poluição sonora é um dos temas relacionados à educação ambiental e, embora, não seja uma disciplina na matriz do curso de Ciências Agrárias e do Ambiente, está contemplada no caráter da multidisciplinaridade e permitirá ao discente discutir conteúdos relacionados ao meio ambiente.

Devido à pandemia de COVID-19 as instituições de ensino precisaram suspender suas atividades presenciais. Na Universidade Federal do Amazonas - UFAM, conforme a Resolução N°03/2020 as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas por tempo indeterminado. Considerando o panorama epidemiológico do Estado do Amazonas, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE deliberou na Resolução N°20/2021 o retorno das atividades acadêmicas, onde foi decidido que o ensino poderia ser de forma remota, híbrida e presencial. Com a situação exposta, houve a necessidade de realizar ajustes no cronograma e na metodologia para a realização da ação.

Portanto, a pesquisa teve como objetivo elaborar material didático na forma de “cards” sobre a poluição sonora, abordando os danos causados à população local e o papel

Realização

Apoio

da SEMMA na sensibilização da comunidade benjaminconstatinenses. A atividade foi desenvolvida durante o Estágio Supervisionado IV realizado na Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA do município de Benjamin Constant, Amazonas.

METODOLOGIA

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente está localizada na rua 1º de Maio, Bairro Colônia I, Benjamin Constant, Amazonas, esse trabalho teve duração de 20 horas distribuídas em atividades remotas síncronas e assíncronas.

Primeiramente, foi realizada uma reunião com assessoria e técnicos da SEMMA para entender as temáticas demandadas. Em seguida, realizou-se o estudo da temática escolhida para embasar a proposta e preparação dos materiais de modo que a transmissão do conhecimento fosse feita de forma correta e coesa.

As atividades foram desenvolvidas de forma remota utilizando a ferramenta WhatsApp para as trocas de informações com a equipe da SEMMA, discussão e construção com a professora orientadora.

A técnica escolhida foi à criação de “card” para socialização de conteúdos informativos. Os “cards” foram desenvolvidos no computador no programa Power Point, para ser de fácil acesso e manipulação. Utilizaram-se figuras ilustrativas de banco de imagens disponíveis na Internet e informações acerca do tema, atentando para ser de forma clara e coesa de modo que o público alvo pudesse compreender o assunto.

O público alvo, foram os moradores do município que possuem acesso às mídias sociais (cards) e público em geral, foi elaborado folder, para distribuição em campanhas de sensibilização. A ideia de usar os “cards” como material de sensibilização foi preparar de acordo com o tema escolhido, em meio digital para serem compartilhando pelas redes sociais, nas campanhas da SEMMA-BC.

Realização



Apoio



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de pico da pandemia, o número de ocorrências relacionadas a poluição sonora aumentou, segundo informações da Guarda Civil Municipal. As reclamações dos moradores eram direcionadas aos estabelecimentos que reuniam pessoas, mesmo que proibidas aglomerações nesse período. Os estabelecimentos como por exemplo, bares, igrejas evangélicas, propagandas em carros volantes, além de vizinhos em festas e torneios de futebol. No trabalho realizado na cidade de Manaus por Souza e Silva (2019) antes da pandemia de COVID-19, relatam que bares, casas de show, igrejas, pregadores de rua, carros com som interno e propagandas de estabelecimentos comerciais são os mais denunciados pela população.

Segundo Pimentel (2011) são diversas as fontes de poluição sonora que circundam o cotidiano do ser humano, dentre elas os barulhos causados por aeroportos, automóveis, bares, carros de som, casas de show, eletrodomésticos, manifestações públicas, máquinas industriais, templos religiosos e vendedores ambulantes.

No levantamento realizado no Centro de Segurança Municipal de Benjamin Constant, nos meses de janeiro a abril de 2021 foram registradas 79 denúncias, sendo que somente no mês de março 50 denúncias foram feitas pela população (Secretaria de Segurança Pública - SSP/BC, 2021).

É importante destacar que a poluição sonora é crime, onde de acordo com a Lei nº 9.605/1998 no Art. 54 “Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora tem penalidade de um a quatro anos de reclusão e multa”.

As restrições impostas pela de COVID-19, serviram para mostrar à população o quanto a poluição sonora impacta a vida das pessoas, pois durante os períodos de lockdown (proibição de mobilidade, reuniões, festividades, e toque de recolher), as pessoas puderam experimentar os períodos de silêncio, e com isso, compreender os danos causados pela poluição sonora, que ultrapassa o incômodo pelo som, mas pode afetar a saúde e vida das pessoas.

Realização

Apoio

A pandemia fez indagar uma estratégia para realização do estágio, sendo para aquele momento à forma remota era a mais adequada, tendo como produto materiais didático-informativos. E uma das alternativas pensadas foi à criação de “cards” e um folder, ambos com figuras e texto contendo informações a respeito da poluição sonora. As informações obtidas para criar o material foram sistematizadas a partir de bibliografia e normas consultadas com a colaboração dos técnicos da SEMMA.

Devido a esse problema de saúde mundial muitas instituições tiveram que se adequar, e uma das alternativas foi utilizar o aplicativo Whatsapp. Segundo Costa et al. (2020) foram planejadas estratégias pedagógicas para atender os alunos através das aulas remotas, ou seja, aulas virtuais utilizando as ferramentas tecnológicas.

De tal modo, para elaboração dos “Cards” buscaram-se figuras simples, porém explicativas que estivessem de acordo com a realidade local. Os textos foram criados com expressões do vocabulário local para melhor entendimento do público alvo, e para dar um caráter “divertido” aos conteúdos propostos. Na Figura 1, apresentam-se exemplos dos “Cards” confeccionados e disponibilizados para o uso da SEMMA.

A proposta de utilizar esse material didático é de suma importância tanto para população quanto para as escolas. De tal modo, as informações não ficam somente com os adultos, pois todos os tipos de poluição é um tema amplamente discutido em toda a sociedade.

Realização



Apoio





Figura 1: Material elaborado sobre a poluição sonora: “Card”.
Fonte: Próprio autor, 2021.

Silva et al. (2018) realizaram um trabalho sobre o ruído ambiental em escolas de educação básica, onde foi elaborado juntamente com os alunos uma cartilha com o objetivo de conscientizar os estudantes e a comunidade escolar a respeito da poluição sonora. Esses dados mostram a importância de sensibilizar a sociedade sobre esse crime ambiental.

Também foi elaborado um folder sobre a mesma temática com informações disponibilizadas pela SEMMA, Guarda Civil Municipal e de artigos científicos. A poluição sonora é um tema muito discutido na SEMMA e que também se tornou importante para a realização desse estágio (Figura 2).

Realização

Apoio



Figura 2: Folder informativo sobre a poluição sonora.
Fonte: Próprio autor, 2021.

Ressalta-se que no município de Benjamin Constant o órgão responsável pela fiscalização ambiental é a SEMMA, entretanto, a instituição não possui um profissional para realizar a fiscalização e os procedimentos legais.

De tal modo, é necessário que haja mais fiscalização e cumprimento da lei. Manter as ações preventivas para que a população tenha conhecimento sobre a poluição sonora e dos problemas causados na própria saúde. Investir na educação ambiental nas escolas e nos locais públicos.

Como resultado, os folders foram confeccionados e entregues à SEMMA para serem distribuídas quando as atividades voltassem à normalidade ou próximo a isso. A intenção é distribuir nos pontos identificados como os principais causadores de poluição sonora. Com relação aos “cards” digitais, estes foram compartilhados por meio de aplicativo WhatsApp, nos grupos onde a SEMMA estava inserida ou seus servidores. Essa estratégia apresentou-se como a mais eficaz, pois a informação chegou ao maior número de pessoas sem que houvesse exposição direta aos riscos da Covid-19.

Portanto, as ações desenvolvidas durante o estágio, apesar das condicionantes, tiveram resultados positivos, pois complementou as ações de fiscalização com os informativos sobre os problemas ocasionados pela poluição sonora. Além de sensibilizar a população sobre a necessidade do respeito ao próximo nesse período de reclusão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria realiza campanhas ambientais de sensibilização, alertando os proprietários de bares, supermercados e população em geral sobre os efeitos negativos causados pela poluição sonora.

É importante salientar que a experiência adquirida nesse período de estágio foi enriquecedora por trabalhar com a ferramenta Power Point, por não ser muito convencional no cotidiano, e exigiu um conhecimento a mais, mas foi gratificante por tê-lo conseguido concluir, saindo da zona conforto.

Portanto o período de estágio mesmo que de forma remota foi uma experiência única para uma possível carreira profissional, e sabendo dos futuros desafios que serão enfrentados mais adiante seja na educação ou em qualquer outra área profissional.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Benjamin Constant. Ao Instituto de Natureza e Cultura – UFAM.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.605**, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Brasília, 1998.

LACERDA, A. B. M.; MAGNI, C.; MORATA, T. C.; MARQUES, J. M.; ZANNIN, P. H. T. Ambiente urbano e percepção da poluição sonora. **Ambiente & Sociedade** – Vol. VIII nº. 2 jul./dez. 2005.

FREITAS, D. X. **A poluição sonora no meio urbano e direito ao meio ambiente equilibrado**. 2017. Disponível em: <https://bitly.com/m4vvc>. Acessado em: 10/05/2021.

Realização



Apoio





FARIAS, T. Q. Análise jurídica da poluição sonora. Revista Direito e Liberdade – Mossoró – v. 3, n. 2, p. 669 – 688 – set 2006.

PIMENTEL, A. A. A poluição sonora no centro comercial de Macapá e a necessidade de educação ambiental. **Dissertação** (Mestrado) Fundação Universidade Federal do Amapá, Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas. Macapá, 2011.

SILVA, J. Q.; ULHÔA, H. R.; MAROJA, A. M.; GARAVELLI, S. L.; SILVA, D. M. S.; PORTO, F. S. **Uma cartilha para conscientização sobre o ruído ambiental em escolas de educação ambiental.** XXVIII Encontro da Sociedade Brasileira de Acústica. Porto Alegre – RS. 2018.

SOUZA, M. C. F.; SILVA, R. A. Poluição sonora e perturbação do sossego alheio. **Revista Artigos.Com.** ISSN 2596.0253. v. 10, 2019.

REIS, D. S. Coronavírus e desigualdades educacionais: reposicionando o debate. **Revista olhar de professor**, v.23, p. 1-5. Ponta Grossa. 2020. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/15592> Acesso em: 04 de set. 2022.

Realização



Apoio

